



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Adesão À Posição Canguru Em Maternidade De Referência

**Autores:** ALEXIA ISABELA DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), LAURA AISHA PAULINO KUTTEL, MARIA THEREZA BASTOS ALMEIDA, ROBERTA MAIA DE CASTRO ROMANELLI, LENI MÁRCIA ANCHIETA

**Resumo:** Introdução: Dada a importância da posição canguru (PC) no desenvolvimento de recém-nascidos de baixo peso (RNBP) e a adesão irregular das mães à sua realização, se tornou imperativa a busca por fatores correlacionados à não adesão. Objetivos: Avaliar fatores associados a adesão à PC pelas mães de RNBP. Métodos: Estudo longitudinal e prospectivo realizado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) em maternidade de referência. Coletou-se variáveis maternas, do pré-natal e do nascimento entre agosto/2015 e maio/2018, incluindo como casos os RNBP. A análise estatística foi realizada com o SPSS 19.0. As variáveis categóricas foram comparadas por X<sup>2</sup> e as contínuas por t-test (se distribuição normal) e Mann-Whitney (se distribuição não normal). Resultados: Do total de 418 mães entrevistadas, 413 realizaram pré-natal e 196 relataram adesão à PC. A média de consultas foi de 2,6 (DP±0,59). A escolaridade de 280 mães foi ensino fundamental II (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série) e 128 realizaram a PC. Em 272 mães foi realizada cesariana e 126 aderiram à PC, em 146, a via foi vaginal e 73 fizeram a PC. Perguntou-se às mães se elas viram o bebê ao nascer (365 disseram que sim, e 172 realizaram a PC), se o tocaram (203 mães tocaram e 98 fizeram a PC) e se fizeram contato pele a pele (foi realizado em 333, com adesão à PC por 190). A média de idade gestacional foi de 32 semanas (DP±3,20), as medianas de Apgar de 1<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> minutos foram, respectivamente, de 7 e 9. Quanto ao peso de nascimento, a média foi de 1.581,11g (DP±437,91). Como fatores de adesão a PC, avaliou-se realização de pré-natal (p=0,67), o número de consultas (p=0,97), escolaridade (p=0,20), tipo de parto (p=0,47), ver o bebê ao nascer (p=0,70), tocar o bebê (p=0,79), realizar contato pele a pele (p=0,001, OR10,01 e IC95 5,04 a 20,22), idade gestacional (p=0,07), Apgar de 1<sup>o</sup> minuto (p=0,74), Apgar de 5<sup>o</sup> minuto (p=0,034) e peso ao nascimento (p=0,004). Conclusão: Observou-se que maior proporção de contato pele a pele e menor peso ao nascimento foram associadas a realização da PC.